

PARECER DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS

Competência FEVEREIRO/2026

SUMÁRIO

1.	INTRODUÇÃO	3
2.	ANEXOS	3
3.	ANÁLISE DO CENÁRIO ECONÔMICO	3
4.	EVOLUÇÃO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA.....	4
5.	ANÁLISE DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS	5
5.1.	CARTEIRA DE INVESTIMENTOS CONSOLIDADA.....	5
5.2.	RETORNO SOBRE OS INVESTIMENTOS	8
5.3.	DISTRIBUIÇÃO DOS ATIVOS	9
5.4.	RETORNO DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS VERSOS A META DE RENTABILIDADE	11
5.5.	EVOLUÇÃO PATRIMONIAL	11
5.6.	RETORNO DOS INVESTIMENTOS APÓS AS MOVIMENTAÇÕES	12
5.7.	AUTORIZAÇÃO DE APLICAÇÃO E RESGATE – APR.....	12
6.	ANÁLISE DE RISCO DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS.....	15
6.1.	RISCO DE MERCADO.....	15
6.2.	RISCO DE CRÉDITO.....	15
6.3.	RISCO DE LÍQUIDEZ.....	16
7.	ANÁLISE DE CARTEIRA POR PARTE DA CONSULTORIA DE INVESTIMENTOS.....	16
8.	ANÁLISE DE FUNDOS DE INVESTIMENTOS POR PARTE DA CONSULTORIA DE INVESTIMENTOS.....	16
9.	PROCESSOS DE CREDENCIAMENTO	17
10.	PLANO DE CONTINGÊNCIA	17
10.1.	OBJETIVO	18
10.2.	MONITORAMENTO DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS.....	18
10.3.	SISTEMA DE CONTROLE DE ENQUADRAMENTO.....	18
10.4.	PROCEDIMENTO PREVENTIVO DE CONTROLE DE LIMITES	18

10.5.	PLANO DE AÇÃO PARA DESENQUADRAMENTO ATIVO	19
10.6.	PLANO DE AÇÃO PARA DESENQUADRAMENTO PASSIVO.....	19
10.7.	RESPONSABILIDADES	19
10.8.	REGISTRO E TRANSPARÊNCIA	20
11.	CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	20

1. INTRODUÇÃO

Na busca por uma gestão previdenciária de qualidade e principalmente no que diz respeito às aplicações dos recursos, elaboramos o parecer de deliberação e análise, promovido por este Comitê de Investimentos.

Foi utilizado para a emissão desse parecer o relatório de análise completo da carteira de investimentos fornecido pela empresa contratada de consultoria de investimentos (Mais Valia – Consultoria e Educação), onde contempla: carteira de investimentos consolidada; enquadramento perante os critérios da Resolução CMN nº 5.272, de 18/12/2025; retorno sobre os investimentos; distribuição dos ativos por instituições financeiras; distribuição dos ativos por subsegmento; retorno da carteira de investimentos versos a meta de rentabilidade; evolução patrimonial e retorno dos investimentos após as movimentações.

2. ANEXOS

Relatórios mensais	Anexos
Parecer Resumido	ANEXO I
Relatório Analítico dos Investimentos	ANEXO II
Rentabilidade dos Ativos Financeiros e Risco	ANEXO III
Balço Orçamentário	ANEXO IV

3. ANÁLISE DO CENÁRIO ECONÔMICO

Fevereiro de 2026 foi marcado por um aumento relevante da incerteza no ambiente global, combinando eventos políticos, decisões institucionais e escalada geopolítica, com impactos diretos sobre preços de commodities e expectativas de política monetária. Ainda assim, o mês contou com dados econômicos que reforçaram a resiliência da atividade, especialmente nos Estados Unidos, o que ajudou a mitigar movimentos mais adversos nos mercados financeiros.

No cenário internacional, o mês teve início com um breve *shutdown* parcial do governo dos Estados Unidos, que atrasou a divulgação de importantes indicadores econômicos, como o Payroll e o CPI. Em seguida, a decisão da Suprema Corte norte-americana que considerou ilegais grande parte das tarifas implementadas ao longo de 2025 introduziu novos elementos de incerteza quanto à política comercial, exigindo alternativas por parte do executivo para manutenção da tarifa média.

O evento de maior impacto, contudo, ocorreu na reta final do mês, com a escalada militar dos EUA em relação ao Irã, culminando em um ataque que resultou na morte do líder do país. O episódio provocou forte reprecificação do petróleo e reacendeu preocupações inflacionárias globais, além de elevar a aversão ao risco no curto prazo.

Do ponto de vista macroeconômico, os dados de atividade seguiram mostrando robustez. Ainda assim, o mercado permanece atento à transição no comando do Federal Reserve, aguardando sinalizações mais claras sobre os rumos da política monetária a partir de junho.

No ambiente doméstico, fevereiro foi marcado por sinais mistos. Os dados de atividade econômica referentes a dezembro indicaram leve desaceleração na margem nos setores de indústria, comércio e serviços. Em nossa avaliação, esse movimento não caracteriza uma reversão estrutural, mas sim uma acomodação pontual, com expectativa de retomada ao longo do primeiro semestre, apoiada por estímulos fiscais e condições financeiras ainda restritivas, porém mais previsíveis.

O mercado de trabalho segue como principal ponto de atenção, dada sua elevada resiliência, que continua sustentando a demanda e pressionando os preços de serviços.

Nesse contexto, a inflação voltou a surpreender negativamente. O IPCA-15 de fevereiro apresentou forte alta, concentrada sobretudo em itens do núcleo de serviços, interrompendo a tendência de arrefecimento observada até janeiro. A aceleração da média dos núcleos, somada à recente alta do petróleo, reforçou a necessidade de cautela por parte do Copom.

Diante desse quadro, a expectativa é de que o ciclo de flexibilização monetária se inicie de forma gradual, preservando um grau relevante de restrição monetária em um ambiente marcado por expansão fiscal, incerteza global e calendário eleitoral doméstico.

Renda Fixa Brasil

O cenário de fevereiro reforçou a importância de uma abordagem seletiva em renda fixa. A perspectiva de cortes graduais da Selic mantém atratividade em estratégias de maior duration, especialmente em fundos indexados à inflação, que oferecem proteção relevante em um ambiente de pressões inflacionárias vindas do setor de serviços e de choques externos. Fundos Referenciados DI e de Crédito Privado continuam apresentando boa relação risco-retorno, apoiados por fundamentos sólidos e spreads ainda interessantes.

Renda Variável Brasil

Após o forte desempenho observado em janeiro, o mercado acionário brasileiro passou por um período de maior volatilidade em fevereiro, refletindo o aumento da incerteza global e a reprecificação de expectativas para a política monetária doméstica. Mesmo assim o IBOV fechou com alta de 4,09%.

Continuamos com a visão de que os fundamentos permanecem construtivos no médio e longo prazo, dado aos valuations atrativos, possível continuidade do fluxo estrangeiro e a perspectiva de normalização gradual dos juros.

Investimentos no Exterior

O ambiente internacional tornou-se mais desafiador ao longo do mês, em função das tensões geopolíticas e da alta do petróleo. Com isso o S&P 500 fechou com queda de -0,87%. Apesar das tensões trazidas pela questão geopolítica, entendemos que mercados desenvolvidos continuam oferecendo oportunidades tanto em renda fixa quanto em renda variável, especialmente em estratégias mais defensivas e em setores ligados à transição tecnológica e energética. Continuamos vendo a diversificação internacional como elemento central para mitigação de riscos nas carteiras.

4. EVOLUÇÃO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

Acompanha este parecer, na forma do ANEXO IV o balanço orçamentário de **fevereiro de 2026** que demonstra as contribuições repassadas, em conformidade com a legislação vigente.

As receitas patrimoniais estão sendo lançadas em Variação Patrimonial Aumentativa - VPA e Variação Patrimonial Diminutiva - VPD, sendo que só é lançada a receita patrimonial orçamentária quando o Resgate do investimento é efetivado.


5. ANÁLISE DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS

5.1. CARTEIRA DE INVESTIMENTOS CONSOLIDADA

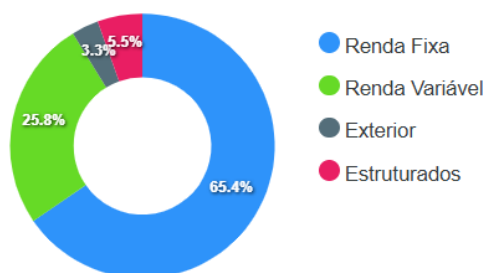
A carteira de investimentos do LAVRASPREV encontra-se segmentada entre renda fixa, renda variável, investimentos no exterior e investimentos estruturados, nas proporções de 65,9%, 25,8%, 3,3% e 5,5%, respectivamente.

Observa-se que tais alocações resultaram na ultrapassagem dos limites estabelecidos pela Resolução CMN nº 5.272, de 18 de dezembro de 2025, configurando situação de **desenquadramento passivo**, não caracterizado por novas aplicações em desacordo com a norma.

Ressalta-se que a referida resolução estabelece prazos e procedimentos específicos para o reenquadramento, conferindo maior flexibilidade para a regularização de situações involuntárias dessa natureza.

Governança (Pró Gestão)
 NIVEL 1 11/07/2027

Segmentos



Enquadramento da Carteira de Investimentos por Segmento

Segmentos	Enquadramento Resolução CMN nº 5.272/2025	Enquadramento pela PI
Renda Fixa	Enquadrado	Enquadrado
Renda Variável e Estruturado	Desenquadrado	Desenquadrado
Investimentos no Exterior	Desenquadrado	Desenquadrado

Ao analisarmos o enquadramento da carteira de investimentos por segmento, à luz dos limites estabelecidos pela **Resolução CMN nº 5.272/2025** e da Política de Investimentos aprovada para o exercício, verifica-se a ocorrência de **desenquadramento passivo** em determinados segmentos.

Ressalta-se que, conforme as diretrizes da referida resolução, os Regimes Próprios de Previdência Social (RPPS) classificados no **Nível I do Pró-Gestão RPPS** devem manter suas aplicações **restritas ao segmento de renda fixa**, não sendo permitidos investimentos nos segmentos de renda variável, estruturados ou no exterior.

Enquadramento da Carteira de Investimentos por Artigos

Artigos	Limite (%)	Utilizado	Utilizado (%)	Livre
7º I - Fundo/Classe 100% Título Públicos ou E...	100,00%	22,54%	77,46%	77.085.851,38
7º V - Fundo/Classe de Investimento em Renda ...	0,00%	33,22%	-33,22%	-113.596.823,93
7º VI - Ativos Renda Fixa com obrigação de IF	0,00%	4,77%	-4,77%	-16.307.282,59
7º VII - Fundo/Classe de Investimento em Créd...	0,00%	4,87%	-4,87%	-16.656.590,43
8º I - Fundo/Classe de Investimento em Ações	0,00%	24,39%	-24,39%	-83.398.276,18
8º III - Fundo/Classe BDR - Ações e BDR - ETF	0,00%	1,43%	-1,43%	-4.877.319,37
9º II - Fundo/Classe de Investimento no Exter...	0,00%	3,31%	-3,31%	-11.305.587,45
10º I - Fundo/Classe de Investimento Multimer...	0,00%	5,49%	-5,49%	-18.770.828,81

Nota-se que apenas o artigo 7ª I está enquadrado, os demais estão desenquadrados passivamente.

Enquadramento da Carteira de Investimentos por Subsegmento

Renda Fixa	Limite (%)	Investido (%) livre (%)	Investido (\$)	Livre (\$)
7º I - Fundo/Classe 100% Título Públicos ou ETF ...	100,00%	22,54%	77,46%	77.085.851,38
7º II - Títulos Públicos - Oferta Primária/Plataformas	100,00%	0,00%	100,00%	0,00
7º III - Títulos Públicos - Oferta Balcão	100,00%	0,00%	100,00%	0,00
7º IV - Operações Compromissadas com TP TN	0,00%	0,00%	0,00%	0,00
7º V - Fundo/Classe de Investimento em Renda F...	0,00%	33,22%	-33,22%	-113.596.823,93
7º VI - Ativos Renda Fixa com obrigação de IF	0,00%	4,77%	-4,77%	-16.307.282,59
7º VII - Fundo/Classe de Investimento em Crédito...	0,00%	4,87%	-4,87%	-16.656.590,43
Total Renda Fixa	100,00%	65,39%	34,61%	223.646.548,33
Livre (\$)				118.352.011,81
Renda Variável, Estruturados e FII	Limite (%)	Investido (%) livre (%)	Investido (\$)	Livre (\$)
8º I - Fundo/Classe de Investimento em Ações	0,00%	24,39%	-24,39%	-83.398.276,18
8º III - Fundo/Classe BDR - Ações e BDR - ETF	0,00%	1,43%	-1,43%	-4.877.319,37
10º I - Fundo/Classe de Investimento Multimercado	0,00%	5,49%	-5,49%	-18.770.828,81
Total Renda Variável, Estruturados e FII	0,00%	31,30%	-31,30%	107.046.424,36
Livre (\$)				-107.046.424,36

Exterior	Limite (%)	Investido (%) livre (%)	Investido (\$)	Livre (\$)
9º II - Fundo/Classe de Investimento no Exterior (...)	0,00%	3,31%	-3,31%	11.305.587,45 -11.305.587,45
Total Exterior	0,00%	3,31%	6,69%	11.305.587,45 22.894.268,56

Ao analisarmos o enquadramento da carteira de investimentos por subsegmento, à luz dos limites estabelecidos pela **Resolução CMN nº 5.272/2025** e da Política de Investimentos aprovada para o exercício, verifica-se a ocorrência de **desenquadramento passivo** em determinados subsegmentos.

Enquadramento da Carteira de Investimento por Fundo de Investimentos (ativo)

Investimentos	Disponibilidades Financeiras	Total Carteira	Governança (Pró Gestão)			
\$ 341.998.560,14	\$ 0,00	\$ 341.998.560,14	516	NIVEL 1	11/07/2027	
Ativo	Saldo Atual	% Carteira	PL Fundo R\$	% PL	PL/RPPS	Lei
BB TÍTULOS PÚBLICOS VÉRTICE 2026 RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	10.736.977,56	3,14%	4.380.956.415,92	0,25	58,10%	7º I
BB TÍTULOS PÚBLICOS VÉRTICE 2027 II RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	10.518.288,31	3,08%	1.031.366.238,68	1,02	70,90%	7º I
BB TÍTULOS PÚBLICOS VÉRTICE ESPECIAL 2026 RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA PREVIDENC...	653.407,50	0,19%	1.315.618.914,18	0,05	45,20%	7º I
CAIXA BRASIL 2026 X TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA	10.754.013,53	3,14%	955.827.740,07	1,13	100,00%	7º I
CAIXA BRASIL ESPECIAL 2026 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA	10.925.990,42	3,19%	3.333.202.532,52	0,33	98,80%	7º I
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA	14.541.520,95	4,25%	10.322.109.321,78	0,14	95,90%	7º I
CAIXA BRASIL TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA LP	10.852.891,58	3,17%	12.639.145.650,28	0,09	49,80%	7º I
SAFRA NTN-B 2026 RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA	8.102.761,53	2,37%	44.572.199,93	18,18	0,00%	7º I
BB PERFIL RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENCIÁRIO LP	8.993.403,48	2,63%	22.621.006.640,80	0,04%	51,20%	19 III § 2º 7º V
BRABESCO PREMIUM RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA REFERENCIADO DI	41.002.627,45	11,99%	30.177.607.193,46	0,14%	43,90%	7º V
CAIXA BRASIL MATRIZ RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA	22.747.447,14	6,65%	9.592.395.994,44	0,24%	60,60%	19 III § 2º 7º V
ITAÚ INSTITUCIONAL RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA REFERENCIADO DI	17.256.173,90	5,05%	8.654.625.954,84	0,20%	0,00%	7º V
MAG CASH FIF RENDA FIXA	11.508.672,68	3,37%	1.910.242.124,57	0,60%	12,00%	7º V
V8 VANQUISH TERMO RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA	12.088.499,28	3,53%	268.861.530,76	4,50%	-	7º V
LF BRADESCO 03/04/2028 IPCA + 8,26%	3.763.074,54	1,10%	-	-	-	7º VI
LF BRADESCO 03/12/2026 IPCA + 7,35%	4.467.124,49	1,31%	-	-	-	7º VI
LF DAYCOVAL 10/06/2027 IPCA + 6,80%	4.597.392,15	1,34%	-	-	-	7º VI
LF SANTANDER 21/12/2026 IPCA + 8,57%	3.479.691,41	1,02%	-	-	-	7º VI
4UM RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO LP	5.231.860,74	1,53%	386.071.080,62	1,36%	35,90%	7º VII
ITAÚ HIGH GRADE RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO	5.220.376,96	1,53%	17.940.199.871,43	0,03%	0,00%	7º VII
MAG PREMIUM RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA REFERENCIADO DI CRÉDITO PRIVADO	3.397.503,14	0,99%	1.620.755.107,15	0,21%	1,70%	7º VII
SAFRA EXTRA BANCOS RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO	2.806.849,59	0,82%	4.553.954.127,48	0,06%	-	7º VII
4UM SMALL CAPS RESP LIMITADA FIF AÇÕES	4.040.289,04	1,18%	512.673.066,14	0,79%	45,20%	8º I
ARBOR II FIC AÇÕES	10.328.744,26	3,02%	188.841.329,83	5,47%	0,00%	8º I

Ativo	Saldo Atual	% Carteira	PL Fundo R\$	% PL	PL/RPPS	Lei
AZ QUEST BAYES SISTEMÁTICO RESP LIMITADA FIF AÇÕES	3.628.194,72	1,06%	364.338.882,84	1,00%	65,80% 19 III § 2º	8º I
AZ QUEST SMALL MID CAPS RESP LIMITADA FIF CIC AÇÕES	8.482.568,13	2,48%	1.061.701.715,77	0,56%	55,90% 19 III § 2º	8º I
BRADESCO DIVIDENDOS RESP LIMITADA FIF AÇÕES	6.396.349,22	1,87%	661.275.547,36	0,97%	60,10% 19 III § 2º	8º I
CAIXA EXPERT VINCI VALOR DIVIDENDOS RPPS RESP LIMITADA FIF CIC AÇÕES	4.869.376,22	1,42%	1.453.341.218,59	0,34%	99,70% 19 III § 2º	8º I
FINACAP MAURITSSAD RESP LIMITADA FIF AÇÕES	8.133.802,30	2,38%	674.531.127,32	1,21%	59,40% 19 III § 2º	8º I
ITAÚ INSTITUCIONAL SMART BRASIL 50 RESP LIMITADA FIF CIC AÇÕES	3.866.357,98	1,13%	909.854.949,65	0,42%	0,00%	8º I
ITAÚ S&P500® BRL RESP LIMITADA FIF CIC AÇÕES	19.899.193,16	5,82%	864.714.255,77	2,30%	0,00%	8º I
OCCAM RESP LIMITADA FIF CIC AÇÕES	5.305.748,33	1,55%	488.513.605,04	1,08%	88,70% 19 III § 2º	8º I
REAL INVESTOR INSTITUCIONAL FIF CIC AÇÕES	2.207.272,10	0,65%	264.794.304,85	0,83%	1,20%	8º I
SCHRODER BEST IDEAS RESP LIMITADA FIF AÇÕES	1.947.792,70	0,57%	55.611.876,59	3,50%	98,20% 19 III § 2º	8º I
TARPON GT INSTITUCIONAL FIF 21 § 2º I	4.292.588,02	1,26%	1.689.439.975,91	0,25%	31,70%	8º I
BB BOLSAS GLOBAIS ATIVO RESP LIMITADA FIF CIC AÇÕES	2.495.005,38	0,73%	498.364.484,48	0,50%	22,50%	8º III
CAIXA INSTITUCIONAL RESP LIMITADA FIF AÇÕES BDR NÍVEL I	2.382.313,99	0,70%	2.155.585.322,46	0,11%	87,80% 19 III § 2º	8º III
GENIAL MS US GROWTH INVESTIMENTO NO EXTERIOR RESP LIMITADA FIF CIC AÇÕES 21 § 2º I	2.348.481,81	0,69%	100.883.784,25	2,33%	94,00% 19 III § 2º	9º II
OAKTREE GLOBAL CREDIT BRL FI MULTIMERCADO	3.469.666,73	1,01%	1.504.193.212,82	0,23%	0,70%	9º II
SCHRODER GAIA CONTOUR TECH EQUITY LONG & SHORT BRL INVESTIMENTO NO EXTERIOR RESP...	5.487.438,91	1,60%	255.055.543,67	2,15%	18,80%	9º II
ICATU VANGUARDA IGARATÉ LONG BIASED RESP LIMITADA FIF MULTIMERCADO	7.772.618,48	2,27%	585.824.151,19	1,33%	90,80% 19 III § 2º	10º I
MAG TOTAL RETURN RESP LIMITADA FIF MULTIMERCADO	3.046.064,55	0,89%	45.787.041,89	6,65%	12,20%	10º I
RIO BRAVO PROTEÇÃO PORTFÓLIO II RESP LIMITADA FIF MULTIMERCADO	2.241.353,20	0,66%	159.357.892,86	1,41%	94,40% 19 III § 2º	10º I
RIO BRAVO PROTEÇÃO PORTFÓLIO RESP LIMITADA FIF MULTIMERCADO	2.607.894,34	0,76%	357.531.789,14	0,73%	88,10% 19 III § 2º	10º I
SAFRA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL RESP LIMITADA FIF MULTIMERCADO	3.102.898,24	0,91%	1.027.712.705,30	0,30%	0,00%	10º I

Ao analisarmos o enquadramento da carteira de investimentos por fundo de investimentos, à luz dos limites estabelecidos pela **Resolução CMN nº 5.272/2025** e da Política de Investimentos aprovada para o exercício, verifica-se a ocorrência de **desenquadramento passivo** em determinados fundos (detalhe em laranja).

5.2. RETORNO SOBRE OS INVESTIMENTOS

O mês de fevereiro foi favorável para a carteira, embora com intensidade menor do que a observada em janeiro. A renda fixa local continuou apresentando desempenho positivo, sustentada pela estabilidade das expectativas de juros e pela demanda consistente por ativos de menor risco. A renda variável doméstica também avançou, ainda beneficiada pelo fluxo estrangeiro para ativos locais, mas em ritmo mais moderado após o forte rali do início do ano. No cenário internacional, o desempenho seguiu heterogêneo. A valorização do real frente ao dólar voltou a limitar parte dos retornos quando convertidos para a moeda local.

No acumulado do mês, os fundos de investimento classificados como **renda fixa** apresentaram rentabilidade positiva de **1,05%**, correspondente a um montante de **R\$ 2.318.603,45** (dois milhões, trezentos e dezoito mil, seiscentos e três reais e quarenta e cinco centavos). No mesmo período, os fundos de **renda variável** registraram rentabilidade positiva de **1,77%**, representando **R\$ 1.564.215,57** (um milhão, quinhentos e sessenta e quatro mil, duzentos e quinze reais e cinquenta e sete centavos), enquanto os fundos classificados como **estruturados** obtiveram retorno positivo de **1,23%**, equivalente a **R\$ 227.296,57** (duzentos e vinte e sete mil, duzentos e noventa e seis reais e cinquenta e sete centavos).

No que se refere aos **investimentos no exterior**, estes apresentaram, no mês de referência, rentabilidade positiva de **0,18%**, correspondente a um montante de **R\$ 20.797,93** (vinte mil, setecentos e noventa e sete reais e noventa e três centavos).

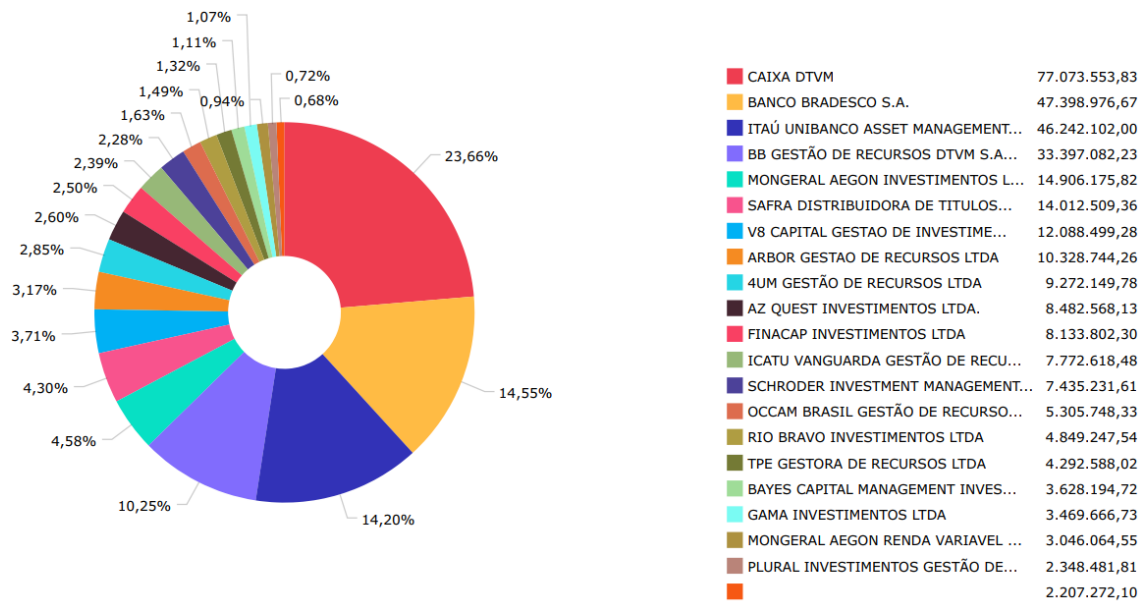
De forma consolidada, observa-se que todos os segmentos apresentaram desempenho positivo no período, com destaque para a renda variável em termos de rentabilidade percentual e para a renda fixa quanto à representatividade financeira no resultado. O desempenho dos investimentos no exterior, ainda que mais

moderado, contribuiu positivamente para o resultado global, reforçando a importância da diversificação da carteira como estratégia para mitigação de riscos e otimização de retornos.

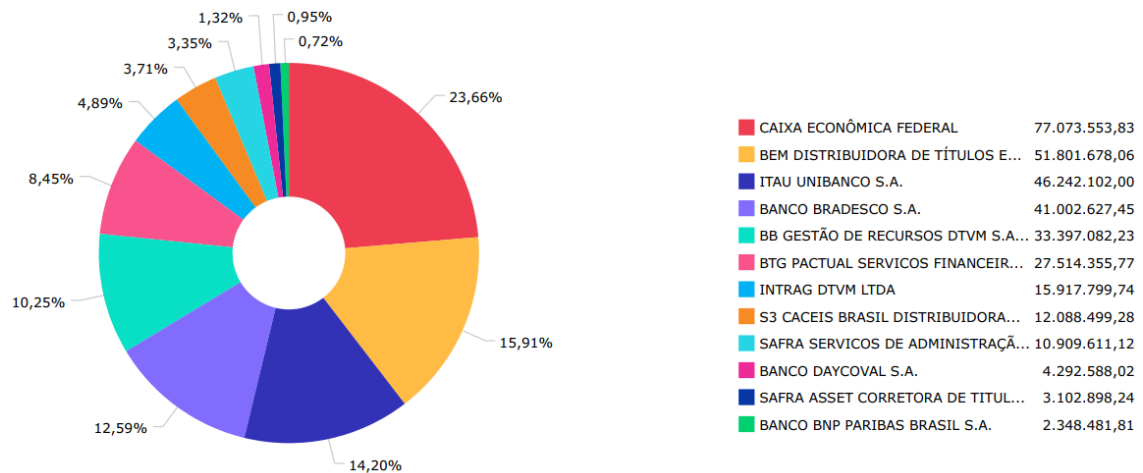
5.3. DISTRIBUIÇÃO DOS ATIVOS

Os fundos de investimentos que compõe a carteira de investimentos do LAVRASPREV, tem sua distribuição da seguinte forma:

Distribuição por Gestão:

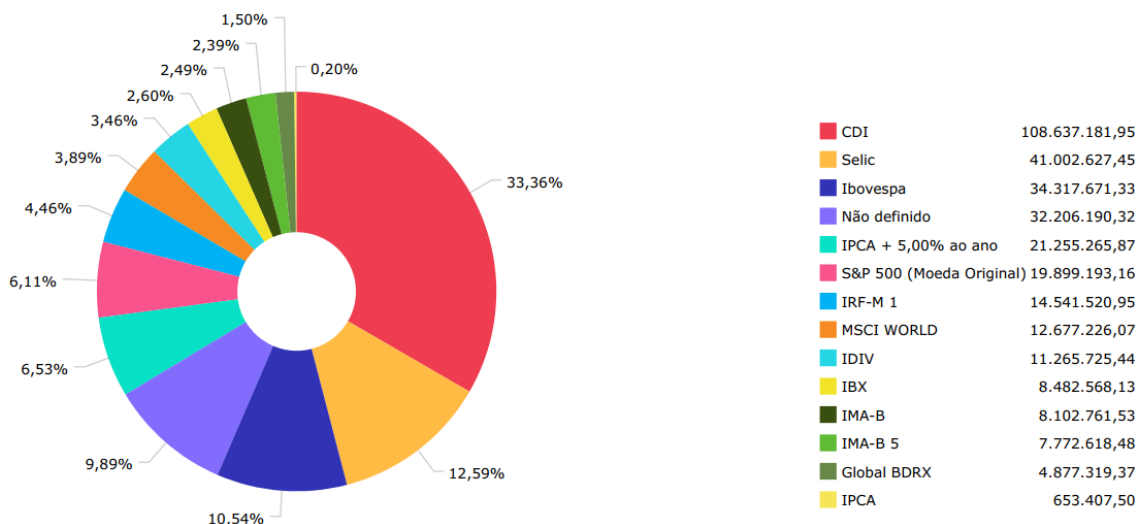


Distribuição por Administrador:



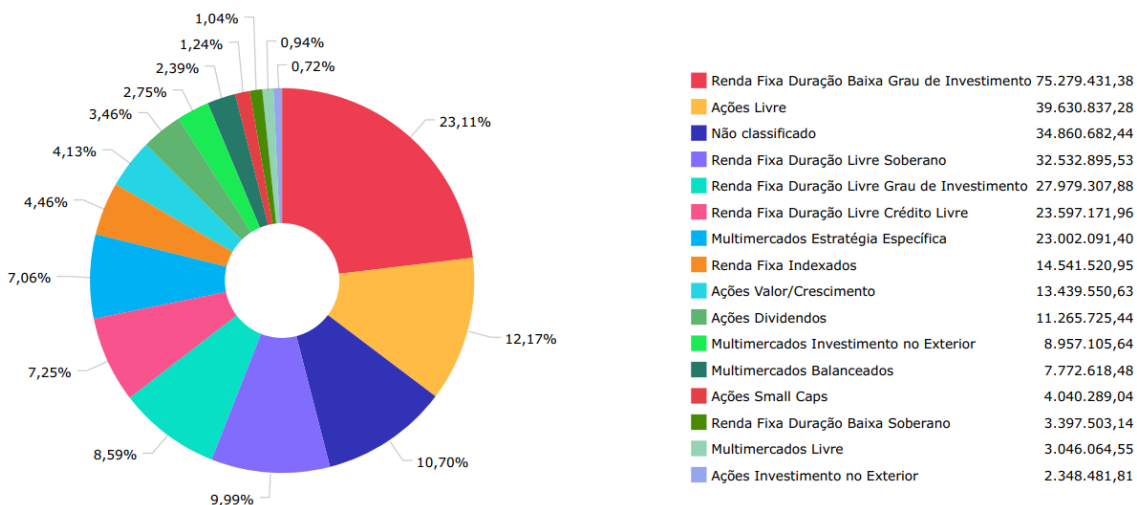
As gestoras e administradoras dos fundos de investimentos presentes na carteira são instituições regulares junto aos órgãos de controle e fiscalização, estão presentes na lista exaustiva de instituições com as quais os RPPS podem manter investimentos, assim como apresentam histórico de regularidade no ambiente de gestão e administração de investimentos.

Distribuição por benchmark (índice de referência):



A carteira mantém a totalidade dos recursos aplicados em ativos financeiros indexados, e/ou que buscam replicar indexadores adequados, e em conformidade com os objetivos da política de investimentos, e de rentabilidade e liquidez pretendidos.

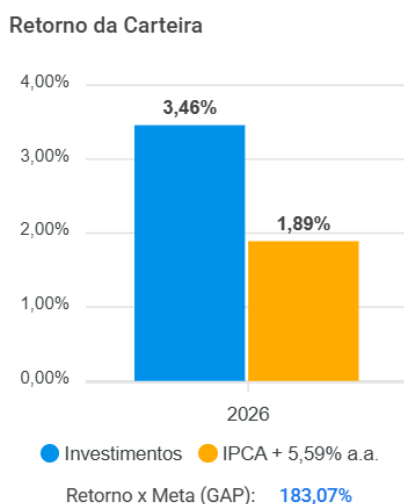
Distribuição por Classificação ANBIMA:



Os fundos de investimentos presentes na carteira seguem as características de estratégias e fatores de riscos definidas pela ANBIMA. Esse agrupamento facilita a comparação de performance entre os diferentes fundos, assim como auxilia o processo de decisão de investimento.

5.4. RETORNO DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS VERSOS A META DE RENTABILIDADE

A rentabilidade da carteira de investimentos do LAVRASPREV apresentou trajetória ascendente, refletindo o desempenho favorável dos mercados e evidenciando a evolução patrimonial ao longo do exercício. No mês de fevereiro, o retorno auferido foi de 1,22%, superando a meta de rentabilidade mensal estabelecida em 1,09%. Ademais, a relação entre a meta e o retorno acumulado atingiu 183,07%, evidenciando superação expressiva do objetivo estabelecido para o período e indicando performance consistente acima do referencial adotado.



Mês	Retorno %	Retorno Acumulado %	Meta %	Meta Acumulado %	Meta x Retorno Acumulado (GAP) %
Janeiro	2,21% ▲	2,21%	0,79%	0,79%	279,75%
Fevereiro	1,22% ▲	3,46%	1,09%	1,89%	183,07%

5.5. EVOLUÇÃO PATRIMONIAL

No mês anterior ao de referência, o LAVRASPREV apresentava um patrimônio líquido de **R\$ 337.157.678,34** (trezentos e trinta e sete milhões, cento e cinquenta e sete mil, seiscentos e setenta e oito reais e trinta e quatro centavos).

No mês de referência, o patrimônio líquido passou a **R\$ 341.998.560,14** (trezentos e quarenta e um milhões, novecentos e noventa e oito mil, quinhentos e sessenta reais e quatorze centavos).

Dessa forma, observa-se **um crescimento patrimonial de R\$ 4.840.881,80** (quatro milhões, oitocentos e quarenta mil, oitocentos e oitenta e um reais e oitenta centavos) no período, o que representa **um aumento aproximado de 1,44%** em relação ao mês anterior.

5.6. RETORNO DOS INVESTIMENTOS APÓS AS MOVIMENTAÇÕES

No mês de referência, foram registradas movimentações financeiras na carteira de investimentos, totalizando **R\$ 5.383.266,02** (cinco milhões, trezentos e oitenta e três mil, duzentos e sessenta e seis reais e dois centavos) em aplicações e **R\$ 4.673.297,74** (quatro milhões, seiscentos e setenta e três mil, duzentos e noventa e sete reais e setenta e quatro centavos) em resgates.

No que se refere ao desempenho da carteira no mesmo período, foi apurado **retorno de R\$ 4.130.913,52** (quatro milhões, cento e trinta mil, novecentos e treze reais e cinquenta e dois centavos), o que corresponde a **uma rentabilidade de 1,22% no mês**.

Mês	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Saldo Atual	Retorno \$	Retorno Acumulado \$
Janeiro	328.806.900,13	27.894.531,32	26.831.693,12	337.157.678,34	7.287.940,01	7.287.940,01
Fevereiro	337.157.678,34	5.383.266,02	4.673.297,74	341.998.560,14	4.130.913,52	11.418.853,53

5.7. AUTORIZAÇÃO DE APLICAÇÃO E RESGATE – APR

A Autorização de Aplicação e Resgate (APR) constitui instrumento documental de controle interno e externo das movimentações financeiras realizadas no âmbito dos investimentos dos Regimes Próprios de Previdência Social (RPPS), tendo por finalidade assegurar que as aplicações e resgates ocorram em conformidade com a legislação vigente e com a Política de Investimentos. No período de referência, foram devidamente emitidas, assinadas e divulgadas as APR correspondentes, compreendidas entre os números 72/2026 e 121/2026.

Autorização de Aplicação e Resgate (APR) nº 72 a 95/2026

<p>APR Nº 72/2026 (03/02/2026) - 15.761,31 CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA</p>	Resgate	<p>APR Nº 84/2026 (09/02/2026) - 2.176,87 CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA</p>	Resgate
<p>APR Nº 73/2026 (03/02/2026) - 1.629,00 CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA</p>	Resgate	<p>APR Nº 85/2026 (10/02/2026) - 1.288.731,27 CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA</p>	Aplicação
<p>APR Nº 74/2026 (03/02/2026) - 1.751,26 CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA</p>	Resgate	<p>APR Nº 86/2026 (10/02/2026) - 55.133,61 CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA</p>	Aplicação
<p>APR Nº 75/2026 (03/02/2026) - 181,00 CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA</p>	Resgate	<p>APR Nº 87/2026 (10/02/2026) - 548.323,51 CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA</p>	Aplicação
<p>APR Nº 76/2026 (05/02/2026) - 67.498,67 CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA</p>	Resgate	<p>APR Nº 88/2026 (12/02/2026) - 2.363,18 CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA</p>	Aplicação
<p>APR Nº 77/2026 (05/02/2026) - 27.173,48 CAIXA BRASIL MATRIZ RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA</p>	Resgate	<p>APR Nº 89/2026 (13/02/2026) - 11.587,05 CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA</p>	Resgate
<p>APR Nº 78/2026 (09/02/2026) - 1.634.599,13 CAIXA ATENA BRASIL AÇÕES LIVRE QUANT RESP LIMITADA FIF CIC AÇÕES</p>	Resgate	<p>APR Nº 90/2026 (13/02/2026) - 1.287,45 CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA</p>	Resgate
<p>APR Nº 79/2026 (09/02/2026) - 16,32 CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA</p>	Resgate	<p>APR Nº 91/2026 (18/02/2026) - 9.380,08 CAIXA BRASIL 2026 X TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA</p>	Amortização
<p>APR Nº 80/2026 (09/02/2026) - 32.552,62 CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA</p>	Aplicação	<p>APR Nº 92/2026 (18/02/2026) - 9.522,74 CAIXA BRASIL ESPECIAL 2026 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA</p>	Amortização
<p>APR Nº 81/2026 (09/02/2026) - 1.650.772,87 CAIXA BRASIL MATRIZ RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA</p>	Aplicação	<p>APR Nº 93/2026 (18/02/2026) - 234.394,99 SAFRA NTN-B 2026 RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA</p>	Amortização
<p>APR Nº 82/2026 (09/02/2026) - 19.591,87 CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA</p>	Resgate	<p>APR Nº 94/2026 (18/02/2026) - 312.288,01 CAIXA BRASIL 2026 X TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA</p>	Amortização
<p>APR Nº 83/2026 (09/02/2026) - 146,88 CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA</p>	Resgate	<p>APR Nº 95/2026 (18/02/2026) - 316.892,46 BB TÍTULOS PÚBLICOS VÉRTICE 2026 RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO</p>	Amortização

Autorização de Aplicação e Resgate (APR) nº 96 a 121/2026

APR Nº 96/2026 Amortização
(18/02/2026) - 9.666,29
BB TÍTULOS PÚBLICOS VÉRTICE ESPECIAL 2026 RESP LIMITADA FIF
RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO

APR Nº 97/2026 Amortização
(18/02/2026) - 317.097,81
CAIXA BRASIL ESPECIAL 2026 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA
FIF RENDA FIXA

APR Nº 100/2026 Aplicação
(19/02/2026) - 3.219,59
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF
RENDA FIXA

APR Nº 101/2026 Resgate
(19/02/2026) - 204,11
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF
RENDA FIXA

APR Nº 102/2026 Aplicação
(19/02/2026) - 648.288,44
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF
RENDA FIXA

APR Nº 103/2026 Aplicação
(19/02/2026) - 229.833,97
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF
RENDA FIXA

APR Nº 104/2026 Resgate
(19/02/2026) - 22,68
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF
RENDA FIXA

APR Nº 98/2026 Aplicação
(19/02/2026) - 234.394,99
SAFRA NTN-B 2026 RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA

APR Nº 99/2026 Aplicação
(19/02/2026) - 326.558,75
BB TÍTULOS PÚBLICOS VÉRTICE ESPECIAL 2026 RESP LIMITADA FIF
RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO

APR Nº 105/2026 Aplicação
(20/02/2026) - 192.996,68
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF
RENDA FIXA

APR Nº 106/2026 Aplicação
(20/02/2026) - 97.274,16
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF
RENDA FIXA

APR Nº 107/2026 Resgate
(20/02/2026) - 2.666,53
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF
RENDA FIXA

APR Nº 108/2025 Resgate
(20/02/2026) - 2.315,99
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF
RENDA FIXA

APR Nº 109/2026 Resgate
(20/02/2026) - 257,33
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF
RENDA FIXA

APR Nº 110/2026 Resgate
(20/02/2026) - 23.998,73
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF
RENDA FIXA

APR Nº 111/2026 Resgate
(26/02/2026) - 35.386,08
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF
RENDA FIXA

APR Nº 112/2026 Resgate
(26/02/2026) - 3.931,79
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF
RENDA FIXA

APR Nº 113/2026 Resgate
(26/02/2026) - 1.237.985,77
CAIXA BRASIL MATRIZ RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA

APR Nº 114/2026 Resgate
(26/02/2026) - 228.565,49
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF
RENDA FIXA

APR Nº 115/2026 Resgate
(27/02/2026) - 127.462,67
CAIXA BRASIL MATRIZ RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA

APR Nº 116/2026 Resgate
(27/02/2026) - 9.643,75
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF
RENDA FIXA

APR Nº 117/2026 Resgate
(27/02/2026) - 1.071,53
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF
RENDA FIXA

APR Nº 118/2026 Resgate
(27/02/2026) - 6.428,36
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF
RENDA FIXA

APR Nº 119/2026 Resgate
(27/02/2026) - 714,26
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF
RENDA FIXA

APR Nº 120/2026 Aplicação
(27/02/2026) - 70.822,38
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF
RENDA FIXA

APR Nº 121/2026 Aplicação
(27/02/2026) - 2.000,00
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF
RENDA FIXA

6. ANÁLISE DE RISCO DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS

A análise de risco realizada contempla as diretrizes estabelecidas na Política de Investimentos aprovada para o exercício de 2026, sendo obrigatório o acompanhamento e o controle contínuo dos principais riscos associados à carteira, notadamente os riscos de mercado, de crédito e de liquidez.

As séries históricas de rentabilidade e risco dos ativos que compõem a carteira, em comparação com seus respectivos benchmarks, evidenciam a qualidade da gestão e a consistência dos resultados obtidos.

A carteira mantém a totalidade dos recursos aplicados em ativos financeiros indexados, e/ou que buscam replicar indexadores adequados, e em conformidade com os objetivos da política de investimentos, e de rentabilidade e liquidez pretendidos.

6.1. RISCO DE MERCADO

A oscilação no valor dos ativos financeiros pode gerar perdas decorrentes da variação de parâmetros de mercado, tais como cotações de câmbio, ações, commodities, taxas de juros e indexadores de inflação, entre outros.

O LAVRASPREV utiliza indicadores como **VaR (Value at Risk)** e **volatilidade** para o acompanhamento do risco de mercado. No período analisado, o **Valor em Risco (VaR)** da carteira de investimentos foi estimado em **3,01%**, representando a perda potencial máxima esperada para a carteira, dentro do nível de confiança adotado na metodologia de cálculo, no horizonte temporal considerado.

No que diz respeito ao resultado do VaR referente ao segmento de **renda fixa**, o valor é de **0,56%**, no segmento de **renda variável** o valor é de **8,32%**, no segmento de **estruturados** o valor é de **4,94%** e por fim, no tocante a investimentos no **exterior** o valor é de **3,65%**.

O VaR apurado para os segmentos que compõem a carteira de investimentos do LAVRASPREV encontra-se em conformidade com a estratégia de risco estabelecida na Política Anual de Investimentos de 2026.

6.2. RISCO DE CRÉDITO

Trata-se da possibilidade de perdas no retorno dos investimentos decorrentes do não cumprimento das obrigações financeiras por parte da instituição emissora de determinado título, ou seja, do descumprimento dos prazos ou das condições negociadas e contratadas.

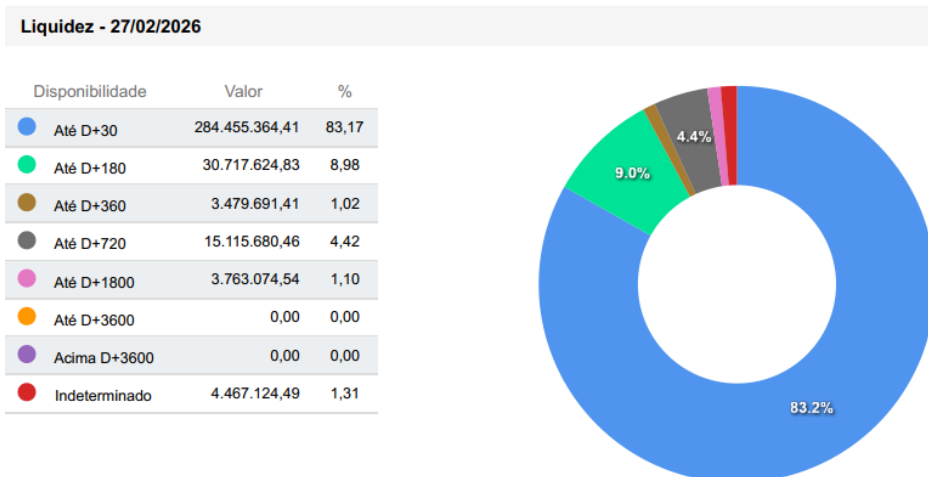
A carteira de investimentos do LAVRASPREV é composta por fundos de investimento que possuem ativos de crédito, incluindo fundos de crédito privado.

Os fundos de investimento encontram-se devidamente enquadrados nas normativas vigentes, atendendo aos critérios estabelecidos pelos órgãos reguladores.

6.3. RISCO DE LÍQUIDEZ

É a possibilidade de perda de capital ocasionada pela incapacidade de liquidar determinado ativo em tempo razoável sem perda de valor. Este risco surge da dificuldade de encontrar potenciais compradores do ativo em um prazo hábil ou da falta de recursos disponíveis para honrar pagamentos ou resgates solicitados.

A carteira de investimentos possui liquidez para auxílio no cumprimento das obrigações do LAVRASPREV.



7. ANÁLISE DE CARTEIRA POR PARTE DA CONSULTORIA DE INVESTIMENTOS

No mês de referência, não foram solicitados relatórios de Análise de Carteira pelo LAVRASPREV à Consultoria de Investimentos contratada (Mais Valia – Consultoria e Educação).

A reunião do Comitê de Investimentos realizada no mês de fevereiro (Ata nº 04) concentrou-se na revisão dos objetivos de curto prazo, na análise do desempenho da carteira, no monitoramento da rentabilidade e dos riscos dos ativos, bem como no acompanhamento do cenário econômico nacional e internacional.

8. ANÁLISE DE FUNDOS DE INVESTIMENTOS POR PARTE DA CONSULTORIA DE INVESTIMENTOS

No mês de referência, foi solicitada à Consultoria de Investimentos contratada análises específicas de ativos financeiros, tais como títulos públicos, fundos de investimento, letras financeiras e fundos de participações.

Análise de Fundos			
CNPJ	Fundo	Solicitação	Situação
11.061.230/0001-87	CAIXA TOPÁZIO CORPORATIVO RESP LIMITADA FIF RENDA...	18/02/2026	Concluído

CAIXA TOPÁZIO CORPORATIVO RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP

11.061.230/0001-87

CARACTERÍSTICAS	PERFIL DO FUNDO
Administrador CAIXA ECONÔMICA FEDERAL	Enquadramento Resolução Artigo 7º, Inciso I, Alínea B
Gestão CAIXA DTVM	Benchmark CDI
Custodiante CAIXA ECONÔMICA FEDERAL	Público Alvo Investidores institucionais
Taxa de Administração 0,10%	Classificação ANBIMA Renda Fixa Duração Baixa Soberano
Taxa de Performance Não Possui	Política de Investimento Aplica seus recursos em títulos públicos federais, buscando acompanhar as variações da taxa DI. Aloca, no mínimo, 95% do PL em ativos que acompanhem a variação do DI.
Disponibilidade de Resgate D+0	
Quantidade de Cotistas 1122	
Patrimônio Líquido Fundo 9.899.738.971,17	

O Comitê de Investimentos optou por manter a estratégia de diversificação das aplicações e realizar movimentações financeiras entre os ativos já integrantes da carteira, com o objetivo de preservar a rentabilidade dos investimentos e assegurar maior resiliência frente a cenários econômicos adversos. Tais decisões foram adotadas em conformidade com as metas de rentabilidade estabelecidas e com as diretrizes previstas na Política de Investimentos vigente.

9. PROCESSOS DE CREDENCIAMENTO

No mês de referência não houve o credenciamento de novas instituições ou credenciamentos das existentes.

10. PLANO DE CONTINGÊNCIA

A Conselho Monetário Nacional – **Resolução CMN nº 5.272/2025** trouxe mudanças relevantes na gestão dos investimentos dos RPPS, substituindo a Resolução 4.963/2021 e reorganizando **limites de aplicação, governança e classificação dos ativos**.

Além disso, a norma passou a vincular os limites de investimento ao **nível de certificação institucional do RPPS (Pró-Gestão)** e reforçou controles de risco e de concentração por emissor.

Para evitar **desenquadramento ativo ou passivo**, recomenda-se que o RPPS estabeleça um **Plano de Contingência de Monitoramento de Enquadramento**, com procedimentos técnicos e operacionais claros.

10.1. OBJETIVO

O presente Plano de Contingência tem por objetivo estabelecer procedimentos de monitoramento, prevenção e correção de eventuais situações de desenquadramento da carteira de investimentos do Regime Próprio de Previdência Social – RPPS, garantindo a observância dos limites e critérios estabelecidos na legislação vigente e na Política de Investimentos.

O plano visa assegurar a adequada gestão dos recursos previdenciários, bem como promover maior segurança, transparência e governança no processo de tomada de decisão.

10.2. MONITORAMENTO DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS

O acompanhamento da carteira de investimentos deverá ocorrer de forma contínua, com a finalidade de verificar o cumprimento dos limites legais e daqueles estabelecidos na Política de Investimentos.

O monitoramento deverá contemplar, no mínimo:

- análise periódica da composição da carteira;
- verificação dos limites de aplicação por segmento de investimento;
- controle de concentração por emissor;
- acompanhamento dos limites por fundo de investimento;
- verificação do nível global de risco da carteira.

Esse acompanhamento deverá ocorrer **preferencialmente de forma diária ou, no mínimo, semanal**, mediante utilização de relatórios de enquadramento emitidos pela área responsável pela gestão ou por consultoria especializada.

10.3. SISTEMA DE CONTROLE DE ENQUADRAMENTO

Para garantir maior eficiência no acompanhamento da carteira, deverá ser utilizado **sistema de controle de enquadramento**, que poderá consistir em:

- plataforma de monitoramento fornecida por consultoria de investimentos;
- sistemas de gestão de investimentos;
- planilhas estruturadas de acompanhamento da carteira.

Esses instrumentos deverão permitir a verificação dos limites estabelecidos na regulamentação aplicável e na Política de Investimentos, possibilitando a identificação antecipada de potenciais riscos de desenquadramento.

10.4. PROCEDIMENTO PREVENTIVO DE CONTROLE DE LIMITES

Como medida preventiva, deverão ser adotados mecanismos de alerta para monitoramento da proximidade dos limites de investimento, conforme parâmetros definidos internamente pelo RPPS.

Recomenda-se a adoção de níveis de alerta, tais como:

- **Alerta preventivo:** quando o percentual de aplicação atingir aproximadamente 90% do limite permitido;
- **Alerta crítico:** quando o percentual atingir aproximadamente 95% do limite permitido.

Nessas situações, o Comitê de Investimentos deverá avaliar a necessidade de adoção de medidas preventivas, tais como suspensão temporária de novas aplicações no segmento ou redirecionamento de recursos para outros ativos.

10.5. PLANO DE AÇÃO PARA DESENQUADRAMENTO ATIVO

Considera-se **desenquadramento ativo** a situação em que ocorre aplicação de recursos em desacordo com os limites ou critérios estabelecidos na legislação vigente ou na Política de Investimentos.

Identificada tal situação, deverão ser adotadas as seguintes providências:

- comunicação imediata ao Comitê de Investimentos;
- registro formal da ocorrência em ata do Comitê de Investimentos e nos relatórios de acompanhamento da carteira;
- definição de estratégia de correção para reenquadramento da carteira.

As medidas corretivas poderão incluir:

- resgate total ou parcial do investimento realizado em desacordo;
- realocação dos recursos em ativos compatíveis com os limites regulamentares;
- suspensão de novas aplicações no ativo ou segmento até a regularização da situação.

10.6. PLANO DE AÇÃO PARA DESENQUADRAMENTO PASSIVO

Caracteriza-se **desenquadramento passivo** quando a ultrapassagem de limites ocorre em razão de fatores alheios à decisão direta de investimento, tais como variações de mercado, valorização ou desvalorização de ativos.

Nessas situações, deverão ser adotadas as seguintes medidas:

- registro do desenquadramento nos relatórios periódicos de acompanhamento da carteira;
- comunicação ao Comitê de Investimentos e aos órgãos de governança do RPPS;
- elaboração de estratégia de reenquadramento gradual da carteira.

Durante o período de reenquadramento, **não deverão ser realizadas novas aplicações que ampliem o desenquadramento existente.**

10.7. RESPONSABILIDADES

A execução e o acompanhamento deste plano envolvem os seguintes agentes:

Consultoria especializada contratada

- acompanhar continuamente o enquadramento da carteira;
- elaborar relatórios periódicos de monitoramento.

Comitê de Investimentos

- analisar situações de risco de desenquadramento;
- deliberar sobre estratégias de ajuste da carteira.

Conselho Deliberativo

- acompanhar a execução da Política de Investimentos e supervisionar as medidas adotadas.

10.8. REGISTRO E TRANSPARÊNCIA

Todas as ocorrências relacionadas ao monitoramento da carteira e eventuais desenquadramentos deverão ser devidamente registradas em:

- relatórios periódicos de investimentos;
- atas do Comitê de Investimentos;
- documentos de acompanhamento da Política de Investimentos.

Esses registros visam garantir **transparência, rastreabilidade das decisões e conformidade com as normas aplicáveis aos RPPS**.

11. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Comitê de Investimentos do LAVRASPREV – Instituto de Previdência Municipal de Lavras/MG analisou o Relatório de Investimentos referente ao mês fevereiro de 2026, atestando a veracidade dos dados relativos à rentabilidade e aos riscos das diversas modalidades de operações realizadas na aplicação dos recursos do RPPS, bem como a aderência das alocações e dos processos decisórios de investimento à Política de Investimentos vigente.

Destaca-se que não foram identificados óbices ou inconsistências nas informações apresentadas neste documento. Dessa forma, o presente parecer é emitido com análise favorável dos membros do Comitê de Investimentos, sendo encaminhado para apreciação e aprovação do Conselho Fiscal.

Lavras, 25 de março de 2026

Erbet Vilas Boas Silva
CP RPPS CGINV I
CP RPPS DIRIG I

Mariana Roquini Leite
CP RPPS CGINV I

Tiago Assis de Carvalho
CP RPPS CGINV I

Luciano Pereira
Diretor Presidente
CP RPPS DIRIG I



PARECER TÉCNICO RESUMIDO DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS

Competência FEVEREIRO/2026

1. INTRODUÇÃO

Em conformidade com a **Resolução CMN nº 5.272/2025** e com a Política Anual de Investimentos vigente, o Comitê de Investimentos do LAVRASPREV apresenta análise técnica resumida da carteira de investimentos, do cenário econômico e do desempenho dos recursos aplicados no mês de fevereiro de 2026, com base nos relatórios fornecidos pela consultoria de investimentos contratada.

2. CENÁRIO ECONÔMICO

O mês de fevereiro de 2026 foi marcado por aumento da incerteza no cenário internacional, com eventos geopolíticos relevantes e oscilações nos preços de commodities, especialmente do petróleo. Ainda assim, os dados econômicos continuaram demonstrando resiliência da atividade global.

Nos Estados Unidos, o mercado acompanhou dados de atividade ainda robustos, além das expectativas relacionadas à transição na condução da política monetária do Federal Reserve.

No Brasil, o ambiente econômico apresentou sinais mistos. Os indicadores de atividade apontaram leve desaceleração marginal em alguns setores, enquanto a inflação voltou a surpreender negativamente, especialmente nos componentes ligados a serviços. Nesse contexto, as expectativas do mercado permanecem voltadas para um ciclo gradual de flexibilização monetária.

3. COMPOSIÇÃO E ENQUADRAMENTO DA CARTEIRA

A carteira de investimentos apresentou a seguinte composição aproximada:

- **Renda Fixa:** 65,9%
- **Renda Variável:** 25,8%
- **Investimentos no Exterior:** 3,3%
- **Investimentos Estruturados:** 5,5%

Observa-se a ocorrência de **desenquadramento passivo** em determinados segmentos da carteira, decorrente da adaptação às novas disposições estabelecidas pela **Resolução CMN nº 5.272/2025**, especialmente considerando as limitações aplicáveis aos RPPS classificados no **Nível I do Pró-Gestão**.

Ressalta-se que tal desenquadramento não decorre de novas aplicações em desacordo com a norma, mas sim de alterações regulatórias e de variações de mercado, estando sujeito aos prazos regulamentares para reenquadramento.

4. RENTABILIDADE E EVOLUÇÃO PATRIMONIAL

- **Rentabilidade mensal:** 1,22%
- **Meta de rentabilidade mensal:** 1,09%
- **Atingimento da meta:** 183,07%

Evolução patrimonial:

- **Janeiro/2026:** R\$ 337.157.678,34
- **Fevereiro/2026:** R\$ 341.998.560,14

Verifica-se crescimento patrimonial de **R\$ 4.840.881,80**, correspondente a **aproximadamente 1,44%** no período. O desempenho positivo foi impulsionado principalmente pelos resultados da renda fixa e da renda variável, além da contribuição dos investimentos estruturados e dos ativos no exterior.

5. MOVIMENTAÇÕES FINANCEIRAS

No mês de referência foram registradas as seguintes movimentações:

- **Aplicações:** R\$ 5.383.266,02
- **Resgates:** R\$ 4.673.297,74

O retorno total da carteira no período foi de **R\$ 4.130.913,52**, equivalente a **rentabilidade de 1,22% no mês**.

6. ANÁLISE DE RISCO

O acompanhamento dos principais riscos da carteira demonstra aderência aos parâmetros definidos na Política de Investimentos.

O **Valor em Risco (VaR)** consolidado da carteira foi estimado em **3,01%**, distribuído da seguinte forma:

- **Renda Fixa:** 0,56%
- **Renda Variável:** 8,32%
- **Estruturados:** 4,94%
- **Investimentos no Exterior:** 3,65%

Os riscos de mercado, crédito e liquidez permanecem compatíveis com o perfil da carteira e com os objetivos de longo prazo do RPPS.

7. ANÁLISES DE CARTEIRA E FUNDOS

No período de referência, não foi solicitada análise de carteira à consultoria de investimentos contratada (Mais Valia – Consultoria e Educação). Foi solicitada análise específica de ativo financeiro, CAIXA TOPÁZIO CORPORATIVO RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP, CNPJ 11.061.230/0001-87.

As reuniões do Comitê de Investimentos concentraram-se na avaliação do desempenho da carteira, no monitoramento da rentabilidade e dos riscos, bem como no acompanhamento do cenário econômico nacional e internacional, além das discussões iniciais acerca da adaptação às disposições da Resolução CMN nº 5.272/2025.

8. GOVERNANÇA E MONITORAMENTO

No mês de referência, as reuniões do Comitê de Investimentos concentraram-se na avaliação do desempenho da carteira, no monitoramento da rentabilidade e dos riscos, bem como no acompanhamento do cenário econômico nacional e internacional.

Também foram iniciadas discussões relacionadas à adaptação da carteira às novas diretrizes estabelecidas pela **Resolução CMN nº 5.272/2025**, especialmente quanto aos limites de alocação por segmento.

9. CONCLUSÃO

O Comitê de Investimentos do LAVRASPREV atesta que a carteira de investimentos apresentou **desempenho superior à meta de rentabilidade estabelecida para o período**, mantendo adequada diversificação e níveis de risco compatíveis com a Política de Investimentos vigente.

Embora tenha sido identificado **desenquadramento passivo em determinados segmentos**, tal situação decorre da adaptação às novas disposições regulatórias e será objeto de acompanhamento contínuo para fins de reenquadramento dentro dos prazos estabelecidos pela legislação.

Diante do exposto, o Comitê de Investimentos manifesta **parecer favorável**, encaminhando o presente documento para apreciação do Conselho Fiscal.

Lavras, 25 de março de 2026

Erbet Vilas Boas Silva
CP RPPS CGINV I
CP RPPS DIRIG I

Mariana Roquini Leite
CP RPPS CGINV I

Tiago Assis de Carvalho
CP RPPS CGINV I

Luciano Pereira
Diretor Presidente
CP RPPS DIRIG I

RENDA FIXA	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Saldo Atual	Retorno \$	Retorno %	Risco - VaR
4UM RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO LP	5.177.391,72	0,00	0,00	5.231.860,74	54.469,02	1,05% ▲	0,05%
BB PERFIL RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENCIÁRIO L...	8.903.707,70	0,00	0,00	8.993.403,48	89.695,78	1,01% ▲	0,01%
BB TÍTULOS PÚBLICOS VÉRTICE 2026 RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO...	10.924.559,14	0,00	316.892,46	10.736.977,56	129.310,88	1,18% ▲	0,20%
BB TÍTULOS PÚBLICOS VÉRTICE 2027 II RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO...	10.386.018,69	0,00	0,00	10.518.288,31	132.269,62	1,27% ▲	0,24%
BB TÍTULOS PÚBLICOS VÉRTICE ESPECIAL 2026 RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA PREV...	331.099,26	326.558,75	9.666,29	653.407,50	5.415,78	0,82% ▲	0,20%
BRADESCO PREMIUM RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA REFERENCIADO DI	40.596.715,92	0,00	0,00	41.002.627,45	405.911,53	1,00% ▲	0,01%
CAIXA BRASIL 2026 X TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA	10.946.385,76	0,00	321.668,09	10.754.013,53	129.295,86	1,18% ▲	5,16%
CAIXA BRASIL ESPECIAL 2026 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA	11.121.015,15	0,00	326.620,55	10.925.990,42	131.595,82	1,18% ▲	5,16%
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA	11.674.590,23	3.171.539,41	436.834,31	14.541.520,95	132.225,62	0,89% ▲	0,07%
CAIXA BRASIL MATRIZ RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA	22.256.741,73	1.650.772,87	1.392.621,92	22.747.447,14	232.554,46	0,97% ▲	0,04%
CAIXA BRASIL TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA LP	10.746.920,82	0,00	0,00	10.852.891,58	105.970,76	0,99% ▲	0,04%
ITAÚ HIGH GRADE RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO	5.168.045,59	0,00	0,00	5.220.376,96	52.331,37	1,01% ▲	0,02%
ITAÚ INSTITUCIONAL RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA REFERENCIADO DI	17.087.950,56	0,00	0,00	17.256.173,90	168.223,34	0,98% ▲	0,04%
LF BRADESCO 03/04/2028 IPCA + 8,26%	3.729.665,09	0,00	0,00	3.763.074,54	33.409,45	0,90% ▲	-
LF BRADESCO 03/12/2026 IPCA + 7,35%	4.430.134,65	0,00	0,00	4.467.124,49	36.989,84	0,83% ▲	-
LF DAYCOVAL 10/06/2027 IPCA + 6,80%	4.561.623,81	0,00	0,00	4.597.392,15	35.768,34	0,78% ▲	-
LF SANTANDER 21/12/2026 IPCA + 8,57%	3.447.936,55	0,00	0,00	3.479.691,41	31.754,86	0,92% ▲	-
MAG CASH FIF RENDA FIXA	11.391.553,79	0,00	0,00	11.508.672,68	117.118,89	1,03% ▲	0,07%
MAG PREMIUM RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA REFERENCIADO DI CRÉDITO PRIVADO	3.363.474,40	0,00	0,00	3.397.503,14	34.028,74	1,01% ▲	0,02%
SAFRA EXTRA BANCOS RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO	2.779.457,18	0,00	0,00	2.806.849,59	27.392,41	0,99% ▲	0,01%
SAFRA NTN-B 2026 RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA	8.007.220,35	234.394,99	234.394,99	8.102.761,53	95.541,18	1,16% ▲	0,20%
V8 VANQUISH TERMO RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA	11.951.169,38	0,00	0,00	12.088.499,28	137.329,90	1,15% ▲	0,13%
	218.983.377,47	5.383.266,02	3.038.698,61	223.646.548,33	2.318.603,45	1,05%	0,56%

RENDA VARIÁVEL	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Saldo Atual	Retorno \$	Retorno %	Risco - VaR
4UM SMALL CAPS RESP LIMITADA FIF AÇÕES	4.032.408,86	0,00	0,00	4.040.289,04	7.880,18	0,20% ▲	8,57%
ARBOR II FIC AÇÕES	10.627.924,90	0,00	0,00	10.328.744,26	-299.180,64	-2,82% ▼	11,07%
AZ QUEST BAYES SISTEMÁTICO RESP LIMITADA FIF AÇÕES	3.569.701,61	0,00	0,00	3.628.194,72	58.493,11	1,64% ▲	7,85%
AZ QUEST SMALL MID CAPS RESP LIMITADA FIF CIC AÇÕES	8.100.539,71	0,00	0,00	8.482.568,13	382.028,42	4,72% ▲	9,29%
BB BOLSAS GLOBAIS ATIVO RESP LIMITADA FIF CIC AÇÕES	2.451.438,20	0,00	0,00	2.495.005,38	43.567,18	1,78% ▲	6,55%
BRADESCO DIVIDENDOS RESP LIMITADA FIF AÇÕES	6.104.451,45	0,00	0,00	6.396.349,22	291.897,77	4,78% ▲	8,34%
CAIXA ATENA BRASIL AÇÕES LIVRE QUANT RESP LIMITADA FIF CIC AÇÕES	1.665.804,16	0,00	1.634.599,13	0,00	-31.205,03	-1,87% ▼	9,18%
CAIXA EXPERT VINCI VALOR DIVIDENDOS RPPS RESP LIMITADA FIF CIC AÇÕES	4.689.122,01	0,00	0,00	4.869.376,22	180.254,21	3,84% ▲	7,88%
CAIXA INSTITUCIONAL RESP LIMITADA FIF AÇÕES BDR NÍVEL I	2.512.332,44	0,00	0,00	2.382.313,99	-130.018,45	-5,18% ▼	7,35%
FINACAP MAURITSSTAD RESP LIMITADA FIF AÇÕES	7.682.979,95	0,00	0,00	8.133.802,30	450.822,35	5,87% ▲	8,44%
ITAÚ INSTITUCIONAL SMART BRASIL 50 RESP LIMITADA FIF CIC AÇÕES	3.712.757,83	0,00	0,00	3.866.357,98	153.600,15	4,14% ▲	8,93%
ITAÚ S&P500® BRL RESP LIMITADA FIF CIC AÇÕES	19.942.032,89	0,00	0,00	19.899.193,16	-42.839,73	-0,21% ▼	6,84%
OCCAM RESP LIMITADA FIF CIC AÇÕES	5.102.947,90	0,00	0,00	5.305.748,33	202.800,43	3,97% ▲	9,22%
REAL INVESTOR INSTITUCIONAL FIF CIC AÇÕES	2.102.993,81	0,00	0,00	2.207.272,10	104.278,29	4,96% ▲	8,29%
SCHRODER BEST IDEAS RESP LIMITADA FIF AÇÕES	1.822.346,89	0,00	0,00	1.947.792,70	125.445,81	6,88% ▲	7,93%
TARPON GT INSTITUCIONAL FIF	4.226.196,50	0,00	0,00	4.292.588,02	66.391,52	1,57% ▲	7,20%
-	88.345.979,11	0,00	1.634.599,13	88.275.595,55	1.564.215,57	1,77%	8,32%

ESTRUTURADOS	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Saldo Atual	Retorno \$	Retorno %	Risco - VaR
ICATU VANGUARDA IGARATÉ LONG BIASED RESP LIMITADA FIF MULTIMERCADO	7.711.349,38	0,00	0,00	7.772.618,48	61.269,10	0,79% ▲	2,96%
MAG TOTAL RETURN RESP LIMITADA FIF MULTIMERCADO	2.998.324,52	0,00	0,00	3.046.064,55	47.740,03	1,59% ▲	2,30%
RIO BRAVO PROTEÇÃO PORTFÓLIO II RESP LIMITADA FIF MULTIMERCADO	2.239.227,56	0,00	0,00	2.241.353,20	2.125,64	0,09% ▲	5,86%
RIO BRAVO PROTEÇÃO PORTFÓLIO RESP LIMITADA FIF MULTIMERCADO	2.532.032,22	0,00	0,00	2.607.894,34	75.862,12	3,00% ▲	6,10%
SAFRA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL RESP LIMITADA FIF MULTIMERCADO	3.062.598,56	0,00	0,00	3.102.898,24	40.299,68	1,32% ▲	10,88%
-	18.543.532,24	0,00	0,00	18.770.828,81	227.296,57	1,23%	4,94%

INVESTIMENTOS NO EXTERIOR	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Saldo Atual	Retorno \$	Retorno %	Risco - VaR
GENIAL MS US GROWTH INVESTIMENTO NO EXTERIOR RESP LIMITADA FIF CIC AÇÕES	2.524.591,11	0,00	0,00	2.348.481,81	-176.109,30	-6,98% ▼	16,82%
OAKTREE GLOBAL CREDIT BRL FI MULTIMERCADO	3.450.100,63	0,00	0,00	3.469.666,73	19.566,10	0,57% ▲	0,51%
SCHRODER GAIA CONTOUR TECH EQUITY LONG & SHORT BRL INVESTIMENTO NO EXTERIOR...	5.310.097,78	0,00	0,00	5.487.438,91	177.341,13	3,34% ▲	6,48%
	11.284.789,52	0,00	0,00	11.305.587,45	20.797,93	0,18%	3,65%

	Mês	Ano	3M	6M	12M	24M	VaR - Mês	Volatilidade - Mês
NÃO DEFINIDO - BENCHMARK								
REAL INVESTOR INSTITUCIONAL FIF CIC AÇÕES	4,96	12,61	12,90	25,27	53,57	44,31	8,29	17,45
RIO BRAVO PROTEÇÃO PORTFÓLIO RESP LIMITADA FIF MULTIMERCADO	3,00	7,27	8,04	11,96	22,25		6,10	12,85
OAKTREE GLOBAL CREDIT BRL FI MULTIMERCADO	0,57	1,94	3,36	6,93	14,83	31,13	0,51	1,07
RIO BRAVO PROTEÇÃO PORTFÓLIO II RESP LIMITADA FIF MULTIMERCADO	0,09	8,30	9,14	12,93	14,01		5,86	12,33
CAIXA BRASIL ESPECIAL 2026 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA	-1,75	-0,62	0,35	3,22	5,02		5,16	10,87
CAIXA BRASIL 2026 X TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA	-1,76	-0,62	0,34	3,20	5,00		5,16	10,87
CDI - BENCHMARK								
SCHRODER GAIA CONTOUR TECH EQUITY LONG & SHORT BRL INVESTIMENTO NO EXTERIOR...	3,34	5,84	9,01	18,68	30,51	88,89	6,48	13,65
MAG TOTAL RETURN RESP LIMITADA FIF MULTIMERCADO	1,59	6,55	8,84	9,96	30,29		2,30	4,85
4UM RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO LP	1,05	2,27	3,54	7,48	15,18	29,33	0,05	0,11
ITAÚ HIGH GRADE RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO	1,01	2,20	3,45	7,20	14,72	28,25	0,02	0,03
MAG PREMIUM RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA REFERENCIADO DI CRÉDITO PRIVADO	1,01	2,21	3,45	7,17	14,67	28,03	0,02	0,05
BB PERFIL RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENCIÁRIO L...	1,01	2,22	3,47	7,21	14,60	27,48	0,01	0,03
CAIXA BRASIL MATRIZ RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA	1,00	2,21	3,43	7,16	14,56	27,34	0,04	0,07
MAG CASH FIF RENDA FIXA	1,03	2,23	3,48	7,04	14,53	27,68	0,07	0,14
SAFRA EXTRA BANCOS RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO	0,99	2,18	3,41	7,13	14,51	27,57	0,01	0,02
ITAÚ INSTITUCIONAL RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA REFERENCIADO DI	0,98	2,16	3,42	7,11	14,50	27,53	0,04	0,08
CAIXA BRASIL TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA LP	0,99	2,21	3,40	7,11	14,39	26,89	0,04	0,07
V8 VANQUISH TERMO RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA	1,10	2,28	3,45	7,12	14,29	27,70	0,13	0,28
GLOBAL BDRX - BENCHMARK								
BB BOLSAS GLOBAIS ATIVO RESP LIMITADA FIF CIC AÇÕES	1,78	5,85	7,65	17,25	32,08	49,85	6,55	13,80
CAIXA INSTITUCIONAL RESP LIMITADA FIF AÇÕES BDR NÍVEL I	-5,18	-8,22	-5,35	1,57	5,97	49,48	7,35	15,48
IBOVESPA - BENCHMARK								
	4,09	17,17	18,68	33,49	53,74	46,32		

	Mês	Ano	3M	6M	12M	24M	VaR - Mês	Volatilidade - Mês
SAFRA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL RESP LIMITADA FIF MULTIMERCADO	1,32	7,34	8,95	31,01	63,18		10,88	22,90
SCHRODER BEST IDEAS RESP LIMITADA FIF AÇÕES	5,73	17,64	17,99	32,49	57,02	43,86	7,93	16,71
ITAÚ INSTITUCIONAL SMART BRASIL 50 RESP LIMITADA FIF CIC AÇÕES	4,14	17,66	18,62	31,90	56,58	50,32	8,93	18,81
FINACAP MAURITSSTAD RESP LIMITADA FIF AÇÕES	5,87	16,99	17,35	28,14	51,76	41,77	8,44	17,77
AZ QUEST BAYES SISTEMÁTICO RESP LIMITADA FIF AÇÕES	1,64	11,29	12,86	23,94	50,92	36,17	7,85	16,54
OCCAM RESP LIMITADA FIF CIC AÇÕES	3,97	15,40	15,52	29,66	45,14	36,74	9,22	19,41
TARPON GT INSTITUCIONAL FIF	1,57	7,65	6,84	21,59	37,95	52,83	7,20	15,17
4UM SMALL CAPS RESP LIMITADA FIF AÇÕES	0,20	7,51	5,86	21,95	29,38	25,00	8,57	18,04
IBX - BENCHMARK	4,11	17,30	18,69	33,46	53,32	46,60		
AZ QUEST SMALL MID CAPS RESP LIMITADA FIF CIC AÇÕES	4,72	12,99	8,15	22,04	48,93	44,96	9,29	19,57
IDIV - BENCHMARK	4,38	15,40	17,08	29,03	49,06	50,02		
BRADESCO DIVIDENDOS RESP LIMITADA FIF AÇÕES	4,78	16,39	17,67	34,79	62,15	57,74	8,34	17,56
CAIXA EXPERT VINCI VALOR DIVIDENDOS RPPS RESP LIMITADA FIF CIC AÇÕES	3,84	14,76	13,13	26,32	44,86	43,57	7,88	16,59
IMA-B - BENCHMARK	1,79	2,81	3,13	6,90	14,54	13,40		
SAFRA NTN-B 2026 RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA	1,20	2,36	3,35	6,28	11,39		0,20	0,42
IMA-B 5 - BENCHMARK	1,22	2,44	3,41	6,29	11,53	19,89		
ICATU VANGUARDA IGARATÉ LONG BIASED RESP LIMITADA FIF MULTIMERCADO	0,79	3,59	3,76	9,67	17,87	20,08	2,96	6,22
IPCA - BENCHMARK	0,70	1,03	1,37	2,13	3,81	9,06		
BB TÍTULOS PÚBLICOS VÉRTICE ESPECIAL 2026 RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA PREV...	1,20	2,37	3,36	6,32			0,20	0,42
IRF-M 1 - BENCHMARK	1,02	2,24	3,42	7,15	14,69	26,40		
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA	1,01	2,21	3,37	7,04	14,46	25,88	0,07	0,14

	Mês	Ano	3M	6M	12M	24M	VaR - Mês	Volatilidade - Mês
S&P 500 (MOEDA ORIGINAL) - BENCHMARK	-0,87	0,49	0,43	6,48	15,52	34,98		
ITAÚ S&P500® BRL RESP LIMITADA FIF CIC AÇÕES	-0,21	1,11	3,05	11,33	25,46	53,02	6,84	14,41
SELIC - BENCHMARK	1,00	2,17	3,42	7,13	14,50	27,24		
BRANCO PREMIUM RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA REFERENCIADO DI	1,00	2,19	3,43	7,14	14,60	27,89	0,01	0,02
IPCA + 5,00% AO ANO - BENCHMARK	1,05	1,80	2,61	4,65	9,00	20,24		
BB TÍTULOS PÚBLICOS VÉRTICE 2027 II RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA PREVIDENCI...	1,27	2,36	3,47	6,35	11,51		0,24	0,50
BB TÍTULOS PÚBLICOS VÉRTICE 2026 RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA PREVIDENCIÁRI...	1,20	2,37	3,36	6,32	11,47		0,20	0,42
MSCI WORLD - BENCHMARK	-0,91	-3,74	0,02	3,51	5,43	41,10		
ARBOR II FIC AÇÕES	-2,82	-2,61	0,41	3,70	21,28	48,63	11,07	23,32
GENIAL MS US GROWTH INVESTIMENTO NO EXTERIOR RESP LIMITADA FIF CIC AÇÕES	-6,98	-17,65	-13,94	-19,26	-8,06	42,81	16,82	35,41

RECEITA ORÇAMENTÁRIA	Previsão Inicial	Atualizada	Realizadas	Saldo
RECEITA CORRENTES	30.146.500,00	30.146.500,00	5.658.234,93	-24.488.265,07
Receita Tributária	0,00	0,00	0,00	0,00
Impostos	0,00	0,00	0,00	0,00
Taxas	0,00	0,00	0,00	0,00
Contribuição de Melhoria	0,00	0,00	0,00	0,00
Receita de Contribuições	28.298.500,00	28.298.500,00	5.236.222,13	-23.062.277,87
Contribuições Sociais	28.298.500,00	28.298.500,00	5.236.222,13	-23.062.277,87
Contribuições Econômicas	0,00	0,00	0,00	0,00
Contribuição para o Custeio do Serviço de Iluminação Pública	0,00	0,00	0,00	0,00
Receita Patrimonial	929.000,00	929.000,00	0,00	-929.000,00
Exploração do Patrimônio Imobiliário do Estado	0,00	0,00	0,00	0,00
Valores Mobiliários	929.000,00	929.000,00	0,00	-929.000,00
Delegação de Serv. Púb. Mediante Concessão, Permissão, Autorização ou Licença	0,00	0,00	0,00	0,00
Exploração de Recursos Naturais	0,00	0,00	0,00	0,00
Exploração do Patrimônio Intangível	0,00	0,00	0,00	0,00
Cessão de Direitos	0,00	0,00	0,00	0,00
Demais Receitas Patrimoniais	0,00	0,00	0,00	0,00
Receita Agropecuária	0,00	0,00	0,00	0,00
Receita Industrial	0,00	0,00	0,00	0,00
Receita de Serviços	0,00	0,00	0,00	0,00
Transferências Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00
Transferências da União e de suas Entidades	0,00	0,00	0,00	0,00
Transferências dos Estados e do Distrito Federal e de suas Entidades	0,00	0,00	0,00	0,00
Transferências dos Municípios e de suas Entidades	0,00	0,00	0,00	0,00
Transferências de Instituições Privadas	0,00	0,00	0,00	0,00
Transferências de Outras Instituições Públicas	0,00	0,00	0,00	0,00
Transferências do Exterior	0,00	0,00	0,00	0,00
Demais Transferências Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Receitas Correntes	919.000,00	919.000,00	422.012,80	-496.987,20
Multas Administrativas, Contratuais e Judiciais	0,00	0,00	0,00	0,00
Indenizações, Restituições e Ressarcimentos	0,00	0,00	2.992,06	2.992,06
Bens, Direitos e Valores Incorporados ao Patrimônio Público	0,00	0,00	0,00	0,00
Multas e Juros de Mora das Receitas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00
Demais Receitas Correntes	919.000,00	919.000,00	419.020,74	-499.979,26
RECEITA CAPITAL	0,00	0,00	0,00	0,00
Operações de Crédito	0,00	0,00	0,00	0,00
Operações de Crédito Internas	0,00	0,00	0,00	0,00
Operações de Crédito Externas	0,00	0,00	0,00	0,00
Alienação de Bens	0,00	0,00	0,00	0,00
Alienação de Bens Móveis	0,00	0,00	0,00	0,00
Alienação de Bens Imóveis	0,00	0,00	0,00	0,00
Alienação de Bens Intangíveis	0,00	0,00	0,00	0,00
Amortização de Empréstimos	0,00	0,00	0,00	0,00
Transferência de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00
Transferências da União e de suas Entidades	0,00	0,00	0,00	0,00
Transferências dos Estados e do Distrito Federal e de suas Entidades	0,00	0,00	0,00	0,00
Transferências dos Municípios e de suas Entidades	0,00	0,00	0,00	0,00
Transferências de Instituições Privadas	0,00	0,00	0,00	0,00
Transferências de Outras Instit. Públicas	0,00	0,00	0,00	0,00
Transferências do Exterior	0,00	0,00	0,00	0,00
Demais Transferências de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Receitas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00
Integralização do Capital Social	0,00	0,00	0,00	0,00
Demais Receitas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00
SUBTOTAL DAS RECEITAS (I)	30.146.500,00	30.146.500,00	5.658.234,93	-24.488.265,07
OPERAÇÕES DE CRÉDITOS/REFINAMENTO (II)	0,00	0,00	0,00	0,00
Operações de Crédito Internas	0,00	0,00	0,00	0,00
Operações de Crédito Externas	0,00	0,00	0,00	0,00
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO (III) = (I + II)	30.146.500,00	30.146.500,00	5.658.234,93	-24.488.265,07
DÉFICIT (IV)	30.183.300,00	30.183.300,00	24.382.099,94	
TOTAL (V) = (III + IV)	60.329.800,00	60.329.800,00	30.040.334,87	
SALDOS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES (UTILIZADOS PARA CRÉDITOS ADICIONAIS)	0,00			
Superávit Financeiro	0,00			
Reabertura de créditos adicionais	0,00			

DESPESA ORÇAMENTÁRIA	Dotação Inicial	Dotação Atualizada	Desp. Empenhada	Desp. Liquidada	Despesas Pagas	Saldo Dotação
DESPESAS CORRENTES	55.869.800,00	55.869.800,00	30.040.334,87	9.424.639,06	9.385.523,81	25.829.465,13
Pessoal e Encargos Sociais	53.128.300,00	53.128.300,00	29.146.300,00	9.324.765,12	9.320.936,97	23.982.000,00
Juros e Encargos da Dívida	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Despesas Correntes	2.741.500,00	2.741.500,00	894.034,87	99.873,94	64.586,84	1.847.465,13
DESPESA DE CAPITAL	170.000,00	170.000,00	0,00	0,00	0,00	170.000,00
Investimentos	170.000,00	170.000,00	0,00	0,00	0,00	170.000,00
Inversões Financeiras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
RESERVA DE CONTINGÊNCIA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
RESERVA DO RPPS	4.290.000,00	4.290.000,00	0,00	0,00	0,00	4.290.000,00
SUBTOTAL DAS DESPESAS (VI)	60.329.800,00	60.329.800,00	30.040.334,87	9.424.639,06	9.385.523,81	4.460.000,00
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA / REFINANCIAMENTO (VII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Amortização da Dívida Interna	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Dívida Mobiliária	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Dívidas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO (VIII) = (VI + VII)	60.329.800,00	60.329.800,00	30.040.334,87	9.424.639,06	9.385.523,81	30.289.465,13
SUPERAVIT (IX)	0,00	0,00	0,00			
TOTAL (X) = (VIII + IX)	60.329.800,00	60.329.800,00	30.040.334,87			